

SÍNDROME DA PARERUDIÇÃO DESPERDIÇADA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da parerudição desperdiçada* é o estado mórbido da conscin intermissivista ou não, homem ou mulher, portadora de óbvia paracognição acumulada acerca do processo evolutivo multidimensional, holossomático e multiexistencial (Evoluciologia) sem, no entanto, conseguir colocá-la em prática de modo pleno, assistencial, coerente ou prioritário a favor dos trabalhos tarísticos, notadamente através de obras escritas autorrevezamentais (Gesconologia).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *erudição* deriva do idioma Francês Histórico *erudicam*, e este do idioma Latim *eruditio*, “ação de ensinar; instrução; saber; conhecimento”. Apareceu em 1563. A palavra *desperdício* deriva do idioma Espanhol, *desperdicio*, e este do idioma Latim, *desperditio*, “perdição; destruição; ruína”, radical de *desperditum*, supino de *disperdere*, “perder de todo; deitar a perder; destruir; arruinar; desaparecer”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. *Síndrome de Swedenborg*. 02. *Síndrome da parapolimatia desperdiçada*. 03. *Síndrome da parerudição dispersiva*. 04. *Síndrome da parerudição malempregada*. 05. *Síndrome da parerudição procrastinada*. 06. *Síndrome do perdularismo mentalsomático*. 07. *Síndrome da ectopia intelectual*. 08. *Síndrome da pusilanimidade mentalsomática*. 09. Moléstia da antiprioridade mentalsomática. 10. Doença da autossabotagem mentalsomática.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da parerudição desperdiçada*, *síndrome amena da parerudição desperdiçada* e *síndrome grave da parerudição desperdiçada* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Síndrome da ectopia afetiva* (SEA). 2. *Síndrome do ostracismo*. 3. Parerudição verbaciológica. 4. Mentalsomaticidade saudável. 5. Teática da grafopenalidade útil. 6. Autorrevezamento multiexistencial teático.

Estrangeirismologia: o *vanitas vanitatum et omnia vanitas*; o *gap* teático quanto à Mentalsomatologia; a inobservância do *nulla dies sine linea*; o *Proexarium*; o *Seriexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Priorologia Evolutiva.

Coloquiologia: o proexista *parado quase andando* do ponto de vista da Retribuciologia Evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ociosidade mentalsomática; o holopensene pessoal da omissão deficitária intelectual; o holopensene pessoal da falta de discernimento proexológico; o holopensene do incomplexis; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os taquipenses; a taquipensidade; os parapenses; a parapensidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os heuristicsopensenes; a heuristicsopensenidade; os liberopensenes; a liberopensenidade; a flexibilidade autopensênica facilitando a autocura; a autopensenização polifásica cosmovisiológica em prol da autossuperação intelectual; a manutenção do megafoco autopensênico visando o completismo existencial; o holopensene pessoal da Mentalsomatologia.

Fatologia: o desperdício assistencial das próprias experiências evolutivas; o ato de não colocar em prática os ensinamentos conscienciológicos; o acúmulo egoico de conhecimentos evo-

lutivos; o não compartilhamento do próprio saber; o excesso de aportes paracognitivos e a escassez de assistencialidade intelectual; o baixo rendimento tarístico; a perda do *timing* maxiproexológico; a infiltração patológica insinuante da conformidade paralisante; a ausência de autenfrentamento cosmoético; a zona de conforto aparentemente inexistente; a inobservância dos cuidados somáticos; o autocídio lento; as autodecisões monovisiológicas; a preferência torpe pelo mais fácil; as múltiplas formas de minidissidência; as autocorrupções explícitas e implícitas; o apego excessivo à própria imagem; as emoções protorreptilianas apoderando-se do autodiscernimento; as omissões deficitárias insuspeitas; o silêncio autoral pessoal; a tergiversação grafopensiológica crônica; a autopostergação redacional; a não doação do próprio laboratório consciencial de experiências através da escrita; a perda constante de oportunidade assistencial; a falta de abertismo consciencial perante o vasto horizonte da Mentalsomatologia; a hiperespecialização míope ocultando o essencial proexológico; a fuga do atacadismo proposto pela Conscienciologia; o grupocarma enquanto extensão do ego impossibilitando a abertura da conta-corrente policármica; as pseudoprioridades; as justificativas falaciosas; a gessom *em detrimento* da gescon; a tacon *em detrimento* da tares; o cifrão *em detrimento* do voluntariado; a Socin *em detrimento* da Sociex; as meias-verdades *em detrimento* das megaverdades; o psicossoma *em detrimento* do mentalsoma; o esnobismo *em detrimento* do companheirismo; a jactância consciencial; a reciclagem do autotemperamento; a autoconscientização quanto aos erros ignorados; a coragem de mudar para melhor *no matter what*; a aceleração da História Pessoal.

Parafatologia: a parerudição sedentária; a condição ectópica da parerudição colocada a serviço da própria consciência e não do bem comum denotando elevado nível de patomimetidade; a repetição de erros seriexológicos; o ato de esbanjar o investimento intermissivo; as consciexes afins ao autoposicionamento mesmexológico (Marasmologia); a semiparapercepção; a interpretação equivocada dos parafenômenos; o não enfrentamento dos desafios autorrevezamentais; a desatenção quanto à autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a automimese interexistencial subliminar; a traição sutil à paraprocedência pessoal; a melex anunciada; o esbregue intermissivo; a pararrecin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico deixar como está-ver como fica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) indicando a necessidade de assumir o megatrafor pessoal.

Teoriologia: a *teoria da tríade da erronia*; a *teoria do ônus decisório*.

Tecnologia: a *técnica da verbetografia*; a *técnica do ciclo autoconsciencioterápico*.

Voluntariologia: os *voluntários conscienciológicos* com perfil mentalsomático.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: o *efeito seriexológico das omissões conscienciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas pela reciclagem intraconsciencial profunda*.

Ciclogia: o *ciclo retroescritos-escritos atuais-autorrevezamento multiexistencial*.

Enumerologia: a *omissão consciencial*; a *falta consciencial*; o *silêncio consciencial*; a *lacuna consciencial*; o *estacionamento consciencial*; a *inópia consciencial*; o *trafar consciencial*.

Binomiologia: o *binômio refém da autocognição-paradever proexológico*; o *binômio economia de males-economia de bens*.

Interaciologia: a *interação autoultimato consciencial-completismo existencial*.

Crescendologia: o *crescendo patológico omissão interassistencial-autassédio consciencial*; o *crescendo cognitivo erudição-parerudição-parapolimatia*.

Trinomiologia: o *trinômio Paragenética-Genética-Mesologia*.

Polinomiologia: o *polinômio lexicológico estudar-aprender-ensinar-publicar*.

Antagonismologia: o *antagonismo querer / fazer*; o *antagonismo ser / estar*.

Paradoxologia: o *paradoxo do trafor ocioso*.

Legislogia: a eliminação da *lei do menor esforço proexológico*.

Filiologia: a *cogniciofilia*.

Fobiologia: a *proexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da parerudição desperdiçada*.

Maniologia: a *mania de postergar os escritos pessoais*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *autocriticoteca*; a *medicoteca*; a *convivioteca*; a *nosoteca*; a *mnemoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *seriexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Sindromologia*; a *Parapolimaticologia*; a *Parerudiciologia*; a *Parageneticologia*; a *Holocarmologia*; a *Seriexologia*; a *Holobiografologia*; a *Holosomatologia*; a *Maxiproexologia*; a *Complexiologia*; a *Cronoevoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *pré-desperto*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin conscienciatria*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *consciencioterapeuta*; o *evoluciente*; o *macrossômata*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *projedor consciente*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcicologista*; o *paraterapeuta*; o *assimilador energético*; o *epicon lúcido*; o *conscienciômetra*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *consciencioterapeuta*; a *evoluciente*; a *macrossômata*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *projedora consciente*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcicologista*; a *paraterapeuta*; a *assimiladora energética*; a *epicon lúcida*; a *conscienciômetra*; a *teleguiada autocrítica*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens prior*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens offixista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome amena da parerudição desperdiçada* = a da *conscin*, homem ou mulher, portadora de grande *paracognição* quanto às realidades da *Evoluciologia*, autora de poucas obras esclarecedoras; *síndrome grave da parerudição desperdiçada* = a da *conscin*, homem ou mulher, portadora de vasta *paracognição* quanto às realidades da *Evoluciologia*, ainda não autora de qualquer obra esclarecedora.

Culturologia: a *cultura da Paracogniciologia*.

Paracognição. Segundo a *Definologia*, *erudição* caracteriza-se por ampla e variada instrução, adquirida especialmente por meio da leitura e do estudo. Seguindo o mesmo raciocínio, *parerudição* pode ser definida como grande acúmulo cognitivo de base *parapsíquica*, *multidimensional* e *multiexistencial*, ao modo das fornecidas pelas diferentes especialidades da *Conscienciologia*.

Parapolimatia. Por outro lado, denomina-se *parapolimatia* à ampla e variada cultura *parapsíquica*, com o domínio de várias especialidades *conscienciológicas*, associado a elevado grau de experiência *parafenomênica teática*.

Sintomas. Pela *Parassemiologia*, o quadro clínico da *síndrome da parerudição desperdiçada* caracteriza-se, principalmente, pelo fato de qualquer conscin acumular conhecimentos e autoconvicções acerca do processo evolutivo seriexológico, tornando-se verdadeiro erudito no tema, porém não empregá-lo a contento em termos assistenciais, seja por atitude egoica (Antigrupocarmologia), dispersão de esforços (Antipriorologia) ou ações incompatíveis ao grau de paracognição acumulada (Incoerenciologia).

Causa. Atinente à *Paraetiologia*, a origem seriexológica de tal estado mórbido encontra-se na força da expressão das experiências regressivas de retrovidas na vida atual (patomimese), induzindo a conscin ao retrocesso do porão consciencial, seja em qual área de manifestação for. Nesse caso, o autodiscernimento manifesto no presente não impede as autotendências irracionais do passado. *Autoparagenética: fortaleza ambígua.*

Prognóstico. Com o perpassar dos anos, a conscin incauta quanto à retribuição tarística dos aprendizados parapsíquicos e evolutivos adquiridos, tende a desenvolver sintomas de insatisfação quanto ao próprio aproveitamento da jornada proexológica, candidatando-se, seriamente, a manifestar o *crescendo nosológico melin-melex.*

Ícone. No contexto da *Para-Historiografologia*, a *síndrome da parerudição desperdiçada* possui exemplo histórico marcante, icônico e ilustrativo na figura de Emanuel Swedenborg (1688–1772). Apesar de ter sido considerado o maior cientista da época, o homem mais erudito e o mais lido entre os intelectuais contemporâneos, Swedenborg desperdiçou toda cognição conquistada, além da vasta gama de experiências parapsíquicas, ao abandonar as abordagens científicas, e tornar-se religioso, cristólatra e fundador de nova ordem religiosa, o Swedenborgianismo. Tal decisão teria ocorrido após mal interpretar vivência parapsíquica impactante.

Categoria. Além da decaída dos píncaros da manifestação mentalsomática (parapsiquismo intelectual) para o regresso da atuação psicossomática (pregação religiosa), como é o caso de Swedenborg, a *síndrome da parerudição desperdiçada* pode apresentar-se sob diversas outras formas parapatológicas.

Intermissivista. No âmbito da *Conscienciologia*, a *síndrome do perdularismo mentalsomático* também pode grassar sob diferentes vieses e graus de intensidade. No caso de o intermissivista reter as informações libertárias adquiridas no *Curso Intermissivo* (CI) e nos cursos da Conscienciologia tão só para si e / ou para o grupelho próximo, não se empenhando na divulgação ampla e irrestrita das mesmas, sobretudo através da escrita e do autexemplo, estará, em maior ou menor grau, padecendo de tal doença.

Classificação. Sob a ótica da *Maxiproexologia*, eis listadas na ordem alfabética, 10 formas de apresentação da *síndrome da parerudição desperdiçada* no contexto da Conscienciologia a fim de ampliar a visão de conjunto quanto ao tema:

01. **Intermissivista ágrafo:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na manutenção das tendências psicomotrizas em detrimento da constante escrita verponológica por meio de verbetes, artigos e livros (Gesconologia).

02. **Intermissivista automimético:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na repetição explícita das tendências automiméticas já dispensáveis (patomimese) em detrimento da renovação aberta imposta pelo *whole pack* conscienciológico (Abertismologia).

03. **Intermissivista estagnado:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na manutenção da zona de conforto paralisante em detrimento da reciclofilia constante (Recinologia).

04. **Intermissivista minidissidente:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, em abandonar o trabalho maxiproexológico grupal em prol de tarefa personalíssima vulgar (Egocarmologia).

05. **Intermissivista monodotado:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na manutenção do desenvolvimento de apenas 1 módulo de inteligência em detrimento, pelo menos, da tridotabilidade aplicada (Tridotaciologia).

06. **Intermissivista monoglota:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na manutenção do desenvolvimento apenas do idioma nativo em detrimento do poliglotismo interassistencial teático (Poliglotismologia).

07. **Intermissivista socio:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na priorização do brilhareco intelectual, do *show solo* mentalsomático, visando tão somente a fama intrafísica, em detrimento da manifestação parapolimática a maior (Paracerebrologia).

08. **Intermissivista taconista:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na manutenção do desenvolvimento dos trabalhos taconísticos usuais na Socin Patológica em detrimento da megatares proposta pela Conscienciologia (Tasticologia).

09. **Intermissivista teorirão:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na manifestação intelectual egocêntrica, tão só para satisfazer a si mesmo em detrimento da autexposição franca em debates, aulas e escritos pessoais (Paracomunicologia).

10. **Intermissivista varejista:** o desperdício mentalsomático manifesto pela preferência do egresso do CI, homem ou mulher, na atuação periférica, setorizada e / ou hiperespecializada na maxiproxês em detrimento da manifestação atacadista, abrangente e cosmovisiológica (Atacadis-mologia).

Analogia. Semelhante ao dinheiro, aos fluídos corporais e às energias conscienciais (ECs), as verpons aprendidas pelos intermissivistas precisam fluir e serem retornadas para o Cosmos com o carimbo da verbação consciencial a fim de garantir a vida mentalsomática útil da própria conscin e das ideias libertárias de ponta.

Terapeuticologia. Em face da *Consciencioterapeuticologia*, aplicar e compartilhar as autexperiências evolutivas com as demais consciências e realidades do Cosmos no *timing* adequado, deixando a assinatura pensênica grafada para a posteridade, é conduta ao mesmo tempo paraprofilática e terapêutica ante ao perdularismo mentalsomático. *Saibamos compartilhar neoexperiências.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da parerudição desperdiçada*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa falha:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Brilhareco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
03. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Epicentrismo mentalsomático:** Epicentrismologia; Homeostático.
05. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
06. **Incompléxis:** Autoproexologia; Nosográfico.
07. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Nosografia seriexológica:** Parageneticologia; Neutro.
09. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Preço do ideal:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Síndrome do autodesperdício:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da inércia grafopensênica:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.

**A SÍNDROME DA PARERUDIÇÃO DESPERDIÇADA PODE
ALCANÇAR DIVERSAS CONSCIÊNCIAS E APRESENTAR-SE
SOB DIFERENTES FORMAS. CABE AO INTERMISSIVISTA
ATENTO SABER SEMPRE PRIORIZAR A VERBACIOLOGIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, apresenta sinais e sintomas da *síndrome da parerudição desperdiçada*? Em qual nível? Quais atitudes paraprofiláticas e / ou paraterapêuticas costuma adotar?

Bibliografia Específica:

1. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 48 e 49.

2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 372, 374, 379, 436 e 437.

P. F.